Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Callimico goeldii (Thomas, 1904)

Autoria
Rodrigo del Rio do Valle, Gabriela Ludwig, Armando Muniz Calouro

Como citar
Valle, R.D.R.; Ludwig, G.; Calouro, A.M. 2025. *Callimico goeldii*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.30222.2 - Acesso em: 26 de Aug. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)
Data da categoria: 27/09/2019
Ano da publicação: 2025

Justificativa

Callimico goeldii não é endêmico do Brasil, ocorrendo também na Bolívia, Colômbia e Peru. No Brasil, distribui-se no sudoeste do Amazonas, Acre e noroeste de Rondônia. Ocorre naturalmente em manchas, é uma espécie de difícil detecção, e já foi registrada em Áreas Protegidas. Embora possa ser afetada por impactos decorrentes de pavimentação de estradas e desmatamento, não é alvo de caça. Acredita-se que as ameaças identificadas não afetam a população como um todo e, por isso, suspeita-se que o declínio populacional em um período de três gerações não atinja os limiares para sua categorização como ameaçada. Desta forma, *Callimico goeldii* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Ordem: Primates
Família: Callitrichidae
Gênero: *Callimico*
Espécie: *Callimico goeldii*


Autor: Val Campos

Nomes Comuns

- Sagui-de-Goeldi (Português)

- Calimico (Português)

- Mico-preto (Português)

- Macaco-de-Goeldi (Português)

- Soim-preto (Português)

- Taboqueiro (Português)

- Goeldi’s Monkey (Inglês)

- Callimico (Inglês)

- Goeldi’s Marmoset (Inglês)

- Goeldi’s Tamarin (Inglês)

- Chichilo (Espanhol)

- Marimonito (Espanhol)

- Mico-de-goeldii (Espanhol)

- Mono Goeldi (Espanhol)

- Mono Negro (Espanhol)

- Pichico Negro (Espanhol)

- Tití De Goeldi (Espanhol)

Notas Taxonômicas e Morfológicas
É um gênero monotípico. Recentes pesquisas genéticas com animais de cativeiro indicaram a existência de depressão por exogamia o que leva a suspeita de haver mais de uma espécie neste gênero (Vasarhelyi, 2002). Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands & Mittermeier (2013).

Notas Morfológicas

Não foram inseridas informações para o táxon.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global
O táxon não é endêmico do Brasil, ocorrendo também na Bolívia, Colômbia e Peru (Cornejo, 2008). Ocorre na parte superior do rio Amazonas, a partir do rio Caquetá na Colômbia, expandindo-se para o sul da Amazônia peruana e oeste da Amazônia brasileira, até a região do Pando no norte da Bolívia (Hernández-Camacho & Barriga-Bonilla, 1966; Hernández-Camacho & Cooper, 1976; Hershkovitz, 1977). Apesar de

ter uma ampla distribuição, é fato que a espécie tem uma distribuição em manchas, estando ausente em muitas áreas na Colômbia

Distribuição Nacional

No Brasil está presente nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia, onde é residente e nativo (Cornejo, 2008) e no Pará sua origem é incerta (Valle & Calouro, 2015).

Em particular, no Brasil, ocorre em uma pequena parte do sudoeste da Amazônia no estado do Acre, através da serra do Divisor ao sul do alto rio Juruá até o rio Gregório (estado do Amazonas), no rio Iaco abaixo do rio Acre, no sul (margem direita) do alto rio Purus e adentrando a bacia do rio Madeira, ao longo do rio Abunã em Rondônia (Cornejo, 2008).

É preciso uma maior amostragem por se tratar de um táxon raro e difícil de registrar, pois habita florestas de bambu e áreas de mata com sub-bosque denso. Os grupos ficam amplamente separados na mata, de acordo com a disponibilidade de alimentos no mosaico de hábitats (Cornejo, 2008).

A área de distribuição do táxon foi estimada em 226.675 km², a partir dos registros de ocorrência disponíveis, ajustada, quando possível, de acordo com os limites biogeográficos de sua distribuição (e.g. rios, relevo) encontrados na literatura e/ou conforme sugerido por especialistas (Butti *et al.*, 2022). Entretanto, a extensão de ocorrência (EOO) calculada a partir do Mínimo Polígono Convexo (MPC), é de 507.084 km².

Estados (distribuição atual)

Acre, Amazonas, Rondônia

Biomas (distribuição atual)

Amazônia

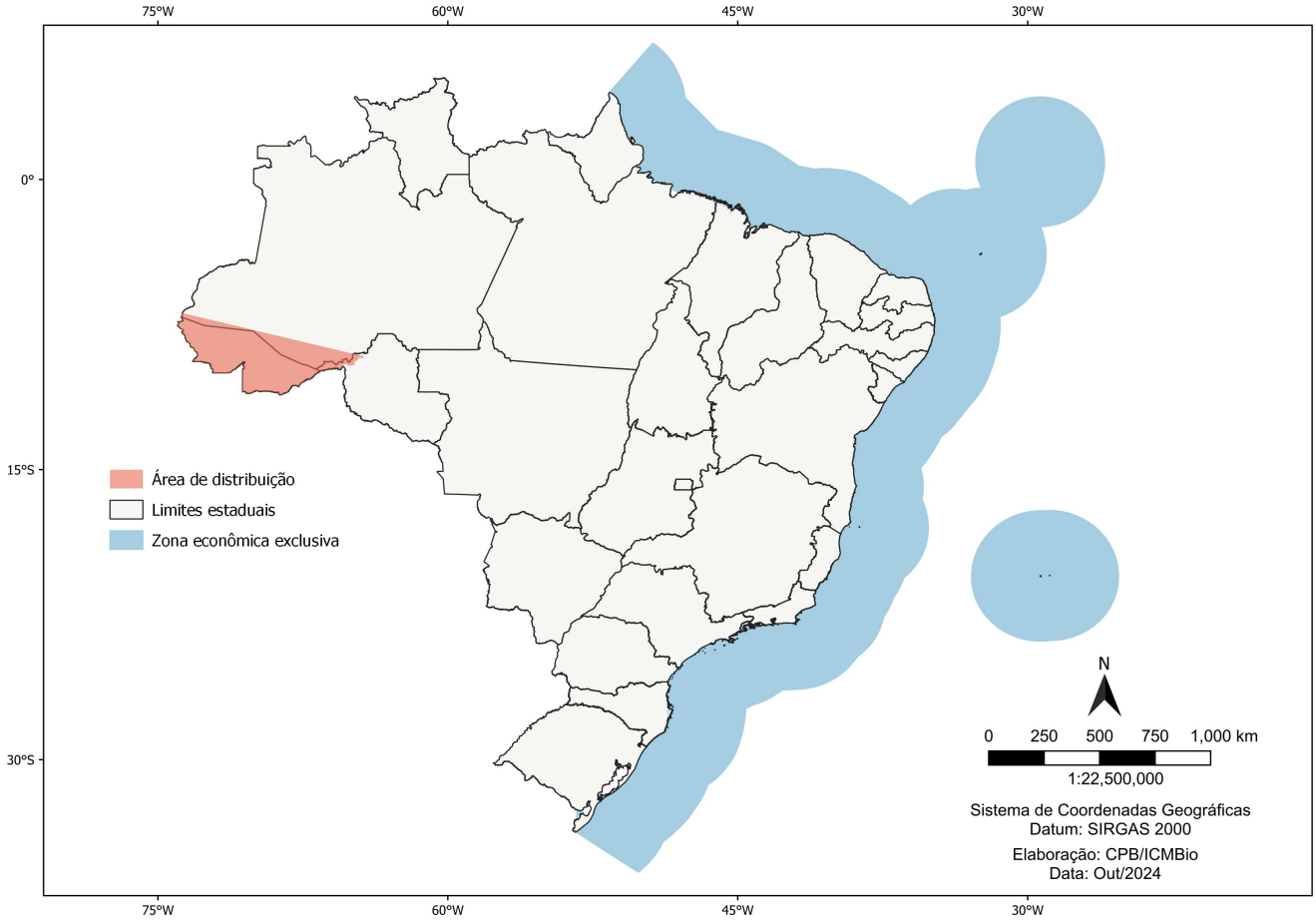
Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões

Extensão da Ocorrência

EOO 507084.0 Km²

A Extensão de ocorrência foi calculada por meio do Mínimo Polígono Convexo (MPC), seguindo, portanto, os métodos adotados pela IUCN (2022).



História Natural

Espécie migratória? Não

Callimico goeldii ocorre em floresta com presença de manchas de bambus e nos Varillales (floresta sobre areia branca, altamente oligotrófica, sem potencial agrícola, escassos, dispersos, de pequena superfície, grande fragilidade e alto endemismo). Existem alguns hábitats chaves para o táxon, tais como borda de floresta, floresta com manchas de bambus e fragmentos de florestas secundárias onde crescem determinadas espécies de fungos consumidos por *C. goeldii* (Cornejo, 2008; Rehg, 2010). No Acre, foram observadas associações sazonais de *Callimico* com *Saguinus labiatus* e *Saguinus weddelli*, variando conforme a disponibilidade de frutos (Rehg, 2006, 2010). Izawa (1979), Buchanan-Smith (1991) e Ferrari *et al.* (1999) indicam que a espécie é especialista em hábitat, neste caso, florestas com bambus e florestas secundárias, pois passa mais tempo no sub-bosque e em áreas de vegetação densa. Não se sabe se é um táxon restrito a hábitats primários, assim, estudos são necessários para se avaliar a tolerância desta espécie a hábitats perturbados (Porter, 2007). A área de vida do táxon foi estimada em 59 ha no Acre, Brasil (Rehg, 2007), 114 ha no Departamento Pando, Bolívia (Porter, 2007; Porter *et al.*, 2007) e 150 ha no noroeste da Bolívia (Porter & Garber, 2008).

Reprodução

Tamanho da prole: 1,0000 individuo(s)

Maturidade sexual (anos): Fêmea: 1,19 (1 – 1,46) (Dettling & Pryce, 1999). Macho: 1 - 1,5 (Pryce & Dettling, 1995; Tacutu *et al.*, 2013).

Longevidade: Cativeiro - até 22,2 anos (Weigl, 2005) / até 17,9 anos (Hakeem *et al.*, 1996).

Peso Adulto (g): Fêmea: 355 (n=5); macho: 366 (n=3) (Encarnación & Heymann, 1998).

Comprimento adulto (mm): Fêmea: cabeça-corpo = 245, cauda = 355 (n=1); macho: cabeça-corpo = 190, cauda = 255 (n=1) Holótipo (Hernández-Camacho & Barriga-Bonilla, 1966).

Tempo geracional (anos): 6 (IUCN/SSC, 2007).

Sistema de acasalamento: Monogâmico. Apresentam grupos monogâmicos (Porter, 2001), poligínicos (Encarnación & Heymann, 1998; Christen, 1999; Porter, 2001) ou poliândricos (Porter & Garber, 2005).

Intervalo entre nascimentos: 2 nascimentos por ano, em fevereiro e agosto (Garber & Leigh, 1997; Porter, 2001).

Tempo de gestação (meses): 4,8 -5,2 (Carrol *et al.*, 1990; Pryce *et al.*, 1993).

Tamanho da prole: 1 (Cornejo, 2008).

População

Tempo geracional: 6,0000 Ano(s)

Método de cálculo tempo geracional

Foi considerado o tempo geracional calculado pelo grupo de especialistas presentes na oficina de avaliação global IUCN, realizada em 2007, que considerou a seguinte fórmula: Tempo geracional (T) = idade de primeira reprodução + (z * tamanho do período reprodutivo). Neste cálculo, foi adotado valor do fator z igual a 0,5 (IUCN, 2007).

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população

O tamanho da população total remanescente não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos

maduros deste táxon é superior a 10.000.

Callimico goeldii apresenta grupos formados por 2 a 5 indivíduos (Christen & Geissaman, 1994; Porter & Garber, 2005) ou podem ser um pouco maiores, com 7 a 12 indivíduos (Encarnacíon & Heyman, 1998; Porter, 2001).

Existe o aporte de indivíduos de fora do Brasil, entretanto a contribuição relativa de populações estrangeiras para a manutenção das populações nacionais é desconhecida, sabendo-se apenas que a população do Brasil não sofre declínio devido a modificações ocorridas em populações estrangeiras.

Informações sobre abundância populacional:

Brasil: 0,8-1,2 grupos/km² em um fragmento de 820 ha no Acre (Rehg, 2007); 1,35-1,64 grupos/10 km percorridos na RESEX do Cazumbá-Iracema, Acre (Oliveira, 2012); 0,09 grupos/10 km percorridos no Acre (Botelho *et al.*, 2012); 5,5 ind./km² na Floresta Estadual do Antimary, Acre (Calouro, 2005).

Bolívia: 0,29 grupos/km² (Izawa & Yoneda, 1981); 0,25 grupos/km² (Pook & Pook, 1981); 9,6 ind./km² (Cameron *et al*., 1989); 6,1 ind./km²; e 37 ind./km² na região noroeste (Porter, 2007).

Características genéticas:

Cariótipo: Macho 2n=47 / Fêmea 2n=48 (Seuánez *et al.*, 1989).

Informações sobre variabilidade genética do táxon (padrões filogeográficos e relações filogenéticas): Recentes pesquisas genéticas com animais de cativeiro indicaram a existência de depressão por exogamia o que leva a suspeita de haver mais de uma espécie neste gênero (Vasarhelyi, 2002).

Ameaças

As principais ameaças identificadas para o táxon foram: pecuária, desmatamento, aumento da matriz rodoviária e redução de hábitat. O táxon é afetado pelo impacto de rodovias pavimentadas e supressão do hábitat.

A estimativa de perda de hábitat passada ocorrida dentro da área de distribuição da espécie foi de 6,5% (Butti *et al.*, 2022), em 3 gerações (18 anos – IUCN, 2007). Entretanto, suspeita-se que o declínio populacional decorrente desta perda de hábitat não coloque a espécie em risco de extinção em um futuro próximo.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária 2.3.3 - Pecuária agro-industrial	
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.1 - Estradas e ferrovias	

Usos

Não foram inseridas informações para o táxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018 Valle & Calouro, 2015
Nacional Brasil	2003		Quase Ameaçada (NT)		Rodrigues & Telles, 2010
Global	2008		Vulnerável (VU)	A3c	Cornejo, 2008

Presença em Convenção

Convenção	Ano
CITES - Anexo I	1975

Presença em áreas protegidas (UC/TI)
Outras áreas protegidas com ocorrência da espécie:

Acre: Floresta Estadual do Antimary (57.629ha) (Calouro, 2005), Parque Natural Municipal Chico Mendes (57 ha) (Carmo *et al.*, 2009), Reserva Florestal Humaitá (2.000ha) (Botelho *et al.*, 2012), Fazenda Experimental Catuaba (820ha) (Rehg, 2006).

Rondônia: ESEC Estadual Antônio Mujica Nava (18.281ha) (M. Messias, com. pess., 2015).

Além disto, a espécie está presente em Unidades de Conservação em outros países: **Colômbia**: Parque Nacional Natural Amacayacu (293.000ha), que pertence à área de distribuição prevista da espécie (Defler, 1994, 2003, 2004); Parque Nacional Natural Cahuinarí (575.500ha) pertence à área de distribuição prevista da espécie (Defler, 2003, 2004); Parque Nacional Natural La Paya (442.000ha) (INDERENA, 1989; Polanco-Ochoa *et al*., 1999) pertence a área de distribuição prevista da espécie (Defler, 2003, 2004); **Peru:** Parque Nacional Manu (Watsa *et al*., 2012).

Áreas protegidas (UC/TI)	Referência Bibliográfica
Federais	
ESEC Rio Acre	Calouro, 2006
Flona Mapiá-inauini	Sampaio *et al*., 2017
Flona Purus	Sampaio *et al*., 2017
PARNA Mapinguari	
PARNA Serra do Divisor	Calouro, 1999
Resex Cazumbá-iracema	Sampaio, 2018
Estaduais	
Parque Estadual Chandless	Borges *et al*., 2015 Calouro, 2008
Terras indígenas	
Campinas/Katukina	Calouro, 2007

Pesquisa

Biologia reprodutiva: Projeto de Pesquisa “Caracterização e criopreservação do sêmen de Primatas Neotropicais”, UNIP/USP (Arakaki *et al*., 2011; Valle *et al*., 2013).

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
História natural	Realizada	
Genética	Necessária	

Equipe Técnica
Amely Branquinho Martins, André Chein Alonso, Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Diógenes Augusto Ramos Filho, Felipe Ennes Silva, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Joanderson Pereira Candido da Silva, Keoma Coutinho Rodrigues, Leandro Jerusalinsky, Luciana Gosi Pacca Berardi, Mônica Mafra Valença-Montenegro, Renata Bocorny de Azevedo, Rosa Aparecida Caraça, Rosana Junqueira Subirá, Vinicius

Equipe Técnica
Alberici Roberto

Avaliadores
Adrian Paul Ashton Barnett, Almério Camara Gusmão, Amely Branquinho Martins, Andre Chein Alonso, André Luis Ravetta, Anthony Brome Rylands, Antonio Roberio Gomes Freire Filho, Armando Muniz Calouro, Bruna Martins Bezerra, Carla de Borba Possamai, Eduardo Marques Santos Júnior, Fabiano Rodrigues de Melo, Felipe Ennes Silva, Gabriela Cabral Rezende, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Gustavo Rodrigues Canale, Italo Martins da Costa Mourthe, Jessica Lynch Alfaro, José Rímoli, José de Sousa E Silva Júnior, Leandro Jerusalinsky, Leonardo de Carvalho Oliveira, Marcelo Gordo, Marcia Maria de Assis Jardim, Marcio Port Carvalho, Mariluce Rezende Messias, Monica Mafra Valenca Montenegro, Rafael Magalhães Rabelo, Robson Odeli Espíndola Hack, Waldney Pereira Martins, Wilson Roberto Spironelo, Zelinda Maria Braga Hirano

Validadores
Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Diego Mendes Lima

Referências Bibliográficas

Arakaki, P.R., Carvalho, F.M., Castro, P.H.G., Muniz, J.A.P.C. & Valle, R.R. (2011) Collection and analysis of semen from Goeldi`s monkey (*Callimico goeldii*) . In: AAZV (ed.) *Proceedings of the American Association of Zoo Veterinarians Conference* Kansas City, Missouri, USA.

Borges, L.H.M., Calouro, A.M. & Sousa, J.R.D. (2015) Large and medium-sized mammals from Chandless State Park, Acre, Brazil. *Mastozoología neotropical*. 22.2, 265-277.

Botelho, A.L.M., Calouro, A.M., Borges, L.H.M. & Chaves, W.A. (2012) Large and medium-sized mammals of the Humaitá Forest Reserve, southwesten Amazonia, state of Acre, Brazil. *Check List*. 8 (6), 1190-1195.

Buchanan-Smith, H.M. (1991) Field observations of Goeldi's monkey, *Callimico goeldii*, in northern Bolivia. *Folia Primatologica*. 57, 102-105.

Butti, M., Pacca, L., Santos, P., Alonso, A. C., Buss, G., Ludwig, G., Jerusalinsky, L. & Martins, A. B. (2022) Habitat loss estimation for assessing terrestrial mammalian species extinction risk: an open data framework. *PeerJ*. 10, e14289.

Calouro, A.M. (1999) Riqueza de mamíferos de grande e médio porte do Parque Nacional da Serra do Divisor (Acre, Brasil). *Revista Brasileira de Zoologia*. 16 (2), 195--213.

Calouro, A.M. (2005) *Análise do manejo de baixo impacto e da caça de subsistência sobre uma comunidade de primatas na Floresta Estadual do Antimary (Acre, Brasil)*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos. 80pp.

Calouro, A.M. (2006) *Avaliação Ecológica Rápida de Grandes Mamíferos - Estação Ecológica do Rio Acre (AC)*. Rio Branco, AC. 34pp.

Calouro, A.M. (2007) *Atividades de monitoramento participativo de fauna na Terra Indígena Campinas/Katukina*. Rio Branco, AC. 19pp.

Calouro, A.M. (2008) *Plano de Manejo do Parque Estadual do Chandless: Avaliação Ecológica Rápida - Relatório de Mastofauna*. Rio Branco, AC. 38pp.

Cameron, R. Wiltshire, C. Foley, C. Dougherty, N. Aramayo, X. Rea, L. (1989) Goeldi's monkey and other primates in northern Bolivia. *Primate Conservation*. 10, 62-70.

Carmo E.C.O. (2011) *Alterações provocadas pelo manejo florestal e a caça na riqueza e abundância de mamíferos terrestres de grande e médio porte na Fazenda São Jorge I (Sena Madureira, AC) através da metodologia de parcelas de areia*. Dissertação de Mestrado. UFAC. 60pp.

Carmo, E.C.O., Miranda, P.N., Alencar, T.B., Canizo, R.O.A., Floriano, D.D. & Calouro, A.M. (2009) Abundância de primatas em um fragmento florestal urbano no município de Rio Branco (AC). In: Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil (ed.) *IX Congresso de Ecologia do Brasil* São Lourenço, MG.

Carrol, J.B., Abbott, D.H., George, L.M., Hindle, J.E. & Martin, R.D. (1990) Urinary endocrine monitoring of the ovarion cycle and pregnancy in Goeldi's monkey (*Callimico goeldii*). *Journal of Reproduction and Fertility*. 89, 149-161.

Christen, A. & Geissmann, T. (1994) A primate survey in northern Bolivia, with special reference to Goeldi´s monkey, *Callimico goeldii*. *International Journal of Primatology*. 15 (2), 239-275.

Christen, A. (1999) Survey of Goeldi's monkeys (*Callimico goeldii*) in northern Bolivia. *Folia Primatologica*. 70, 107-111.

Cornejo, F. (2008) *Callimico goeldii*. *IUCN Red List of Threatened Species*. e.T3564A9947398.

Defler, T.R. (1994) La conservación de primates en Colombia. *Trianea*. 5, 255-287.

Defler, T.R. (2003) *Primates de Colombia. Serie de Guías Tropicales de Campo* Bogotá, Conservación Internacional, 543pp.

Defler, T.R. (2004) *Primates of Colombia* Bogotá, Conservation International, 550pp.

Dettling, A. & Pryce, C.R. (1999) Hormonal monitoring of age at sexual maturation in female Goeldi's monkeys (*Callimico goeldii*) in their family groups. *American Journal of Primatology*. 48, 77-83.

Diogenes, M.B. & Calouro, A.M. (2004) Conteúdos estomacais de *Alouatta seniculus* (Primates: Atelidae) no Acre, Brasil In: Mendes & Chiarello (eds.) *A Primatologia no Brasil - 8*. pp. 161-167.

Encarnación, F. & Heymann, E.W. (1998) Body mass of wild *Callimico goeldii*. *Folia Primatologica*. 69, 368-371.

Ferrari, S.F., Iwanaga, S., Ramos, E.M., Messias, M.R., Ramos, P.C.S. & Cruz Neto, E.H. (1999) Expansion of the known distribution of Goeldi's monkey (*Callimico goeldii*) in south-western Brazilian Amazonia. *Folia Primatologica*. 70, 112-116.

Garber, P.A. Leigh, S.R. (1997) Ontogenetic variation in small-bodied new world primates: implications for patterns of reproduction and infant care. *Folia Primatologica*. 68 (1), 1-22.

Hakeem, A., Sandoval, R.G., Jones, M. & Allman, J. (1996) Brain and life span in primates In: Birren & Schaie (eds.) *Handbook of the Psychology of Aging*. Edição 4th ed. Academic Press, pp. 78-104.

Hernández-Camacho, J. & Barriga-Bonilla, E. (1966) Hallazgo del genero *Callimico* (Mammalia, Primates)

en Colombia. *Caldasia*. 9 (44), 365-377.

Hernández-Camacho, J. & Cooper, R.W. (1976) The nonhuman primates of Colombia In: Thorington Jr. & Heltne (eds.) *Neotropical Primates: Field Studies and Conservation*. National Academy of Sciences, pp. 35-69.

Hershkovitz, P. (1977) *Living New World monkeys (Platyrrhini), with an introduction to Primates* The University of Chicago Press., 1117pp.

ICMBio (2011) *Relatório técnico anual "Projeto Primatas em Unidades de Conservação da Amazônia"*. Brasília, Brasil. 28ppp.

ICMBio/MMA (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I* Edição 1 Brasília, DF, 492pp.

INDERENA (Instituto Nacional de los Recursos Naturales Renovables y del Medio Ambiente) (1989) *A Guide to the National Natural Parks System of Colombia* Instituto Nacional de los Recursos Naturales Renovables y del Medio Ambiente,

IUCN (2022) *Guidelines for Using the IUCN Red List Categories and Criteria*. Disponível em: https://www.iucnredlist.org/documents/RedListGuidelines.pdf..

IUCN/SSC (2007) *Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List)*. Orlando, Flórida.

Izawa, K. & Yoneda, M. (1981) Habitat utilization of nonhuman primates in a forest of the western Pando, Bolivia. *Kyoto University Overseas Research Reports of New World Monkeys*. 2, 13-22.

Izawa, K. (1979) Studies on peculiar distribution pattern of *Callimico*. *Kyoto University Overseas Research Reports of New World Monkeys*. 1, 1-19.

Lopes, M.A.O.A. & Rehg, J.A. (2003) Observation of *Callimico goeldii* with *Saguinus imperator* in the Serra do Divisor National Park, Acre, Brazil. *Neotropical Primates*. 11 (3), 181--183.

Messias, M.R., Oliveira, M.A., Nascimento, M.C., Amorim, T.M., Ferronato, M.L. & Bonavigo, P.H. (2005) Comunidade singular de primatas do Alto Rio Madeira: novas formas do gênero *Saguinus* e expansão da distribuição geográfica de *Cebuella pygmaea* (mico-leãozinho) e *Callimico goeldii* (macaco-de-goeldi) . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.131*

Oliveira, M.A. (2012) *Efeitos da caça de subsistência sobre a comunidade de mamíferos de uma Reserva Extrativista na Amazônia Sul-Ocidental*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Acre. 89pp.

Palacios, E., Wallace, R. B., Mollinedo, J. M., Heymann, E. W., Shanee, S., Calouro, A. M., del Valle, E. & Mittermeier, R. A. (2021) *Callimico goeldii*. *IUCN Red List of Threatened Species*. e.T3564A1917003.

Polanco-Ochoa, R. Jaimes, V. & Piragua, W. (1999) Los mamíferos del Parque Nacional Natural La Paya, Amazonía Colombiana. *Revista de la Academia Colombiana de Ciencias*. 23, 671--682.

Pook, A.G. & Pook, G. (1981) A field study of the socio-ecology of the Goeldi`s monkey (*Callimico goeldii*) in northern Bolivia. *Folia Primatologica*. 35, 288-312.

Porter, L.M. & Garber, P.A. (2005) Social behavior of wild Goeldi´s monkeys (*Callimico goeldii*). *American Journal of Physical Anthropology*. 126, 167-168.

Porter, L.M. & Garber, P.A. (2008) Limited dispersal and cooperative breeding in *Callimico goeldii*. *Primate Eye*. 96, 484.

Porter, L.M. (2001) Social organization, reproduction and rearing strategies of *Callimico goeldii*: new clues from the wild. *Folia Primatologica*. 72, 69-79.

Porter, L.M. (2007) *The Behavioral Ecology of Callimicos and Tamarins in Northwestern Bolivia*. Pearson Education, Inc.,

Porter, L.M., Sterr, S.M. & Garber, P.A. (2007) Habitat use and ranging behavior of *Callimico goeldii*. *International Journal of Primatology*. 28, 1035-1058.

Pryce, C. R. & Dettling, A. (1995) Fundamental and applied research into Goeldi's monkey breeding: an integration of behavioural, endocrine and life-history techniques In: Gansloßer, Hodges & Kaumanns (eds.) *Research and captive propagation*. Fürth (DE), pp. 285-291.

Pryce, C.R., Jurke, M., Shaw, H.J., Sandmeier, I.G. & Doebeli, M. (1993) Determination of ovarian cycle in Goeldi's monkey (*Callimico goeldii*) via the measurement of steroids and peptides in plasma and urine. *Journal of Reproduction and Fertility*. 99 (2), 427-435.

Rehg, J.A. (2006) Seasonal variation in polyspecific associations among *Callimico goeldii*, *Saguinus labiatus*, and *S. fuscicollis* in Acre, Brazil. *International Journal of Primatology*. 27 (5), 1399-1428.

Rehg, J.A. (2007) Population density of *Callimico goeldii* (Goeldi's monkey) in relationship to home range and habitat in a forest fragment in Acre, Brazil In: Bicca-Marques & J.C. (ed.) (ed.) *A Primatologia no Brasil - 10*. Sociedade Brasileira de Primatologia, pp. 269-298.

Rehg, J.A. (2010) Plant feeding patches: patterns of use by associating *Callimico goeldii*, *Saguinus labiatus*, and *S. fuscicollis*. *Neotropical Primates*. 17 (1), 18-21.

Rodrigues, M.T. & Telles, A.M. (2010) *Scinax similis*. http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T55995A11395943.en. [Acessado em: 08/ago/2012].

Rylands, A.B. & Bernardes, A.T. (1989) Two priority regions for primate conservation in the Brazilian Amazon. *Primate Conservation*. 10, 56-62.

Rylands, A.B. & Mittermeier, R.A. (2013) Family Callitrichidae (marmosets and tamarins) In: Mittermeier *et al.* (eds.) *Handbook of the Mammals of the World*. Barcelona, Lynx Ediciones, pp. 262-346.

Sampaio, R. (2018) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Sampaio, R., Coutinho, T. A., Neto, A. M., Konrath, L., Moraes, L. F. P. & Sena, A. E. C. (2017) Diversidade de primatas no sul do Amazonas: oportunidades para a gestão de unidades de conservação. *Biodiversidade Brasileira*. 7 (2), 84.

Seuánez, H.N., Forman, L., Matayoshi, T. & Fanning, T.G. (1989) The *Callimico goeldii* (Primates, Platyrrhini) genome: karyology and middle repetitive (LINE-1) DNA sequences. *Chromosoma*. 98 (6), 389-395.

Tacutu, R. Craig, T. Budovsky, A. Wuttke, D. Lehmann, G. Taranukha, D. Costa, J. Fraifeld, V. E. de Magalhães, J. P. (2013) Human Ageing Genomic Resources: integrated databases and tools for the biology and genetics of ageing. *Nucleic Acids Research*. 41,.

Terborgh, J. (1983) *Five new world primates: A study in comparative ecology* Princeton, Princeton University Press, 260pp.

Valle, R. R. & Calouro, A. M. (2015) *Avaliação do Risco de Extinção de Callimico goeldii (Thomas, 1904) no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.* ICMBio. 10pp.

Valle, R.R., Arakaki, P.R., Carvalho, F.M., Muniz, J.A.P.C., Leal, C.L.V. & Garcia-Herreros, M. (2013) Identification of sperm head subpopulations with defined pleiomorphic characteristics in ejaculates of captive Goeldi`s monkeys (*Callimico goeldii*). *Animal Reproduction Science*. 137 (1–2), 93–102.

Vasarhelyi, K. (2002) The nature of relationships among founders in the captive population of Goeldi`s monkey (*Callimico goeldii*). *Evolutionary Anthropology*. 11 (S1), 155–158.

Weigl, R. (2005) *Longevity of mammals in captivity; from the living collections of the world* Stuttgart, Kleine Senckenberg-Reihe 48, 214pp.

Referências dos Registros

Christen, A. (1998) The most enigmatic monkey in the Bolivian rain forest - *Callimico goeldii*. *Neotropical Primates*. 6 (2), 35-37.

Hanson, A.M., Hall, M.B., Porter, L.M. & Lintzenich, B. (2006) Composition and nutritional characteristics of fungi consumed by *Callimico goeldii* in Pando, Bolivia. *International Journal of Primatology*. 27 (1), 323-346.

Porter, L.M. (2001) Dietary differences among sympatric Callitrichinae in Northern Bolivia: *Callimico goeldii*, *Saguinus fuscicollis* and *S. labiatus*. *International Journal of Primatology*. 22 (6), 961-992.

Porter, L.M., Paul, A.G. & Nascimento, E. (2009) Exudates as a fallback food for *Callimico goeldii*. *American Journal of Primatology*. 71 (2), 120-129.

Watsa, M., Erkenswick, G.A., Rehg, J.A. & Pitman, R.L. (2012) Distribution and New Sightings of Goeldi's Monkey (*Callimico goeldii*) in Amazonian Perú. *International Journal of Primatology*. 33 (6), 1477-1502.

Yoneda, M. (1984) Ecological study of the saddle backed tamarin (*Saguinus fuscicollis*) in northern Bolivia. *Primates*. 25 (1), 1-12.